

## NATAL DE 2015



*...e a luz resplandece nas trevas, e as trevas não compreenderam:*

(Jo 1,5)

Que numa era sem princípio nem verso,

Ele é o Princípio incontroverso.

Que quanto mais nossa época é soturna,

tanto mais brilha Sua luz diuturna.

Que se há no mundo forte desesperança,

Ele é nossa fonte inesgotável de esperança.

Que se este século é decadente,

Ele é o Sol vivo e ascendente.

Que quanto mais O querem esquecido,

tanto mais Ele é desejado e querido.

Que se na aparência era um indefeso menino,

na realidade, já era o poderoso Deus Trino.

Que se a pobre manjedoura foi Seu trono,

de lá reinou sobre o céu e a terra como dono.

Que se o pano que O conteve parecia não ter arte,

é o mais nobre e valoroso estandarte.

Que enquanto era carregado e levado no colo,

Ele brincava com o terrestre globo a tiracolo.

Que quanto mais querem mudar Sua verdade,

tanto mais é o esplendor de Sua eternidade.

Que apesar de recusarem Sua morte e Sua cruz,

Ele é o Salvador, o único que ao céu conduz.

Que, se os maus debocham Dele no tempo hodierno,

os aliados Dele rirão destes maus que irão ao inferno.

Que apesar de dizerem que Sua vinda é irreal,

para sempre será comemorado o glorioso natal.

Que se aqui, as trevas tenta impor sua grafia,

a Mãe do menino já esmagou toda heresia.

Que a batalha contra Ele é ridícula e inglória,

pois, já está escrito que a Ele pertence a vitória

*Que Ele é o Verbo que se fez carne e habitou entre nós...*

(Jo 1,14)



Natal de 2015 – Marcelo Andrade